

CONCURSO PÚBLICO

009. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO – TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO I

- ♦ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ♦ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno.
- ♦ Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ♦ Responda a todas as questões.
- ♦ Marque, na folha intermediária de respostas, localizada no verso desta página, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ♦ Transcreva para a folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, todas as respostas anotadas na folha intermediária de respostas.
- ♦ A duração da prova é de 3 horas.
- ♦ A saída do candidato da sala será permitida após transcorrida a metade do tempo de duração da prova.
- ♦ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo destacar esta capa para futura conferência com o gabarito a ser divulgado.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	<input type="checkbox"/>				
02	<input type="checkbox"/>				
03	<input type="checkbox"/>				
04	<input type="checkbox"/>				
05	<input type="checkbox"/>				

06	<input type="checkbox"/>				
07	<input type="checkbox"/>				
08	<input type="checkbox"/>				
09	<input type="checkbox"/>				
10	<input type="checkbox"/>				

11	<input type="checkbox"/>				
12	<input type="checkbox"/>				
13	<input type="checkbox"/>				
14	<input type="checkbox"/>				
15	<input type="checkbox"/>				

16	<input type="checkbox"/>				
17	<input type="checkbox"/>				
18	<input type="checkbox"/>				
19	<input type="checkbox"/>				
20	<input type="checkbox"/>				

21	<input type="checkbox"/>				
22	<input type="checkbox"/>				
23	<input type="checkbox"/>				
24	<input type="checkbox"/>				
25	<input type="checkbox"/>				

QUESTÃO	RESPOSTA				
26	<input type="checkbox"/>				
27	<input type="checkbox"/>				
28	<input type="checkbox"/>				
29	<input type="checkbox"/>				
30	<input type="checkbox"/>				

31	<input type="checkbox"/>				
32	<input type="checkbox"/>				
33	<input type="checkbox"/>				
34	<input type="checkbox"/>				
35	<input type="checkbox"/>				

36	<input type="checkbox"/>				
37	<input type="checkbox"/>				
38	<input type="checkbox"/>				
39	<input type="checkbox"/>				
40	<input type="checkbox"/>				

41	<input type="checkbox"/>				
42	<input type="checkbox"/>				
43	<input type="checkbox"/>				
44	<input type="checkbox"/>				
45	<input type="checkbox"/>				

46	<input type="checkbox"/>				
47	<input type="checkbox"/>				
48	<input type="checkbox"/>				
49	<input type="checkbox"/>				
50	<input type="checkbox"/>				

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **04**.

A “velha mídia” está mesmo morrendo?

Frequentemente, entusiastas das “novas mídias” (blogs, redes sociais, *sites* de compartilhamento de vídeos etc.) clamam que a dita “velha mídia” está morrendo. Mas será mesmo?

Uma pesquisa recente do Instituto Verificador de Circulação (IVC) divulgou que a circulação de revistas aumentou 7% de 2009 para 2010. Em um tempo em que muitos acreditam que revistas impressas vão desaparecer e dar lugar apenas a revistas digitais, parece que o formato tradicional ainda tem fôlego.

É claro que apenas o dado dessa pesquisa não permite tirar uma conclusão definitiva. É preciso cruzá-lo com muitos outros. Mas é um indicativo de que decretar a morte da mídia impressa pode ser prematuro.

Quando o rádio surgiu, decretaram o fim dos jornais, que existem até hoje. E quando a TV surgiu, foi decretada a morte do rádio, que também continua aí. O mesmo deve acontecer a jornais e revistas. Por mais que essa indústria esteja sendo afetada pelo avanço do jornalismo *on-line*, é improvável que desapareça.

Se olharmos para a história dos meios de comunicação, notaremos que o surgimento de uma mídia nem sempre substitui outra já existente: quase sempre elas passam a coexistir e a interagir. É o que estamos vendo, por exemplo, com o surgimento da TV Social. Com o avanço das mídias sociais na Internet, a TV está se adaptando e mudando o seu formato.

(Gabriel Mallet Meissner, <http://entremundos.com.br>. Adaptado)

01. A expressão “velha mídia” aplica-se, apenas, aos meios de comunicação que

- (A) demoraram a assumir a forma digital.
- (B) entraram em decadência após o aparecimento do rádio.
- (C) circularam até que a televisão se popularizou.
- (D) existiam antes do surgimento da Internet.
- (E) ficaram desgastados ao longo do tempo.

02. Na opinião do autor,

- (A) uma nova mídia aparece para suprir a demanda deixada por uma mídia que se tornou obsoleta.
- (B) um novo meio de comunicação não substitui, necessariamente, um meio mais antigo.
- (C) a evolução das novas mídias impede a coexistência destas com as mais antigas.
- (D) as mídias digitais vão substituir as mídias impressas, e isso ocorrerá a curto prazo.
- (E) quando uma nova mídia surge, ela passa a conviver com as já existentes até que as substitua.

03. Assinale a alternativa condizente com a mensagem do segundo parágrafo.

- (A) Uma pesquisa indica que a circulação de revistas impressas aumentou de 2009 para 2010, tanto que muitos acreditam que revistas nesse formato vão desaparecer.
- (B) Uma pesquisa indica que a circulação de revistas impressas aumentou de 2009 para 2010; portanto, muitos acreditam que revistas nesse formato vão desaparecer.
- (C) Embora muitos acreditem que revistas impressas vão desaparecer, uma pesquisa indica que a circulação de revistas nesse formato aumentou de 2009 para 2010.
- (D) Muitos acreditam que revistas impressas vão desaparecer, visto que uma pesquisa indicou que a circulação de revistas nesse formato aumentou de 2009 para 2010.
- (E) Muitos acreditam que revistas impressas vão desaparecer, devido a uma pesquisa que indica que a circulação de revistas nesse formato aumentou de 2009 para 2010.

04. Na frase do terceiro parágrafo – É claro que apenas o dado dessa pesquisa não permite tirar uma conclusão definitiva. – o termo **definitiva** pode ser substituído, sem que se altere o sentido do trecho, por:

- (A) contestada.
- (B) provisória.
- (C) discutível.
- (D) improvável.
- (E) categórica.

05. Assinale a frase correta no que se refere à pontuação.

- (A) Entusiastas das novas mídias frequentemente, defendem a morte das velhas mídias.
- (B) Nos últimos anos, a circulação de revistas impressas parece ter aumentado.
- (C) Muitos pensavam que com o surgimento do rádio, os jornais deixariam de circular.
- (D) É inegável que o jornalismo *on-line* tenha afetado, a indústria de jornais e revistas.
- (E) A TV social combina, o formato da TV tradicional com as mídias sociais na Internet.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 10.

Um jogador violento

O menino se aproximou e, em vez de perguntar, intimou: eu quero brincar. Tudo isso na quadra do Palmeiras Clube, que, como todo mundo sabe, é comunitária. Para garantir uns chutes nos finais de semana, o procedimento era simples: bastava chegar cedo.

À medida que iam chegando mais meninos, novas equipes se formavam, alguém marcava o tempo e, dessa maneira, ao final da manhã, todo mundo encostava os pés ou as mãos na bola. Daí que, quando o moleque sentenciou que desejava entrar naquela hora mesmo, sem respeitar os códigos de convivência da molecada, era de se esperar que todos se revoltassem. Não foi o caso, porque quem invadia o jogo era o Nandinho, famoso por ter uma navalha e saber usá-la quando necessário.

Só que caí na bobeira de achar aquilo injusto e chiei, assim, do nada, sem mais nem menos. O sujeitinho simplesmente enlouqueceu. Apontou uma área deserta do clube e ordenou: ali. Seguimos, escoltados por quarenta e poucos garotos. Aconteceu de organizarem uma roda e, no meio, eu e Nandinho, prontos para o duelo.

Ele cospe no chão, grita: água com terra vira barro, é em você que eu esbarro. Recitou essa bobagem e me deu um empurrão. Era minha vez. Fiz a mesma coisa – recital e empurrão. Seguindo o rito, Nandinho, pés descalços, pisa no minúsculo globo de lama, arrastando-o um pouco. Depois parte para cima de mim e eu, como todo mundo sabe, não sou do tipo que dá a outra face para baterem, porque corro antes.

E foi o que fiz: corri. Fechei os olhos e pedi às minhas pernas que me tirassem daquela enrascada. Nessa de escapar sem ver o que tinha pela frente, me danei. Uma cerca de arame farpado me barrou, bem pertinho de casa. Meu rosto foi retalhado e era tanto sangue, que por pouco não precisei de uma transfusão. Resumindo: o estrago seria menor se encarasse os socos do Nandinho.

(Whisner Fraga, <http://crondia.blogspot.com>. Adaptado)

06. O autor conta sobre um episódio em que

- (A) intimou um garoto a uma luta.
- (B) apartou dois colegas em uma briga.
- (C) organizou uma partida de futebol.
- (D) fugiu no meio de um duelo.
- (E) evitou um conflito com diplomacia.

07. O autor considerou injusto o fato de Nandinho

- (A) intimidar os colegas, mostrando-lhes sua navalha ao início do jogo.
- (B) desrespeitar as regras de convivência ao apitar o jogo.
- (C) ter um comportamento violento durante o jogo.
- (D) querer jogar contra garotos menores que ele.
- (E) recusar-se a esperar sua vez para jogar.

08. De acordo com o segundo parágrafo do texto, os colegas do autor não se revoltaram com a atitude de Nandinho porque

- (A) tinham pena dele.
- (B) temiam a reação dele.
- (C) eram indiferentes a ele.
- (D) apreciavam a companhia dele.
- (E) consideravam o garoto bom jogador.

09. A frase do terceiro parágrafo do texto – O sujeitinho simplesmente enlouqueceu. – revela que Nandinho reagiu com

- (A) irracionalidade.
- (B) submissão.
- (C) compostura.
- (D) ponderação.
- (E) discernimento.

10. Com a expressão do quarto parágrafo do texto – ... não sou do tipo que dá a outra face para baterem, porque corro antes. – o autor sugere ser

- (A) arrogante.
- (B) destemido.
- (C) covarde.
- (D) audacioso.
- (E) masoquista.

11. Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada está de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

- (A) Se você **trazer** suas chuteiras amanhã, poderá jogar conosco.
- (B) Para jogar com tranquilidade, recomendamos que você **chega** cedo.
- (C) É importante que você **seje** fiel às regras de convivência da turma.
- (D) Você pode jogar na posição que **quiser**, mas precisamos de um goleiro.
- (E) Para que se **mantesse** certa ordem, alguém marcava o tempo.

12. Assinale a frase correta quanto à concordância.

- (A) A maioria dos garotos que frequentavam a quadra do Palmeiras Clube chegava bem cedo.
- (B) Para que todos pudessem encostar os pés ou as mãos na bola, existia alguns códigos.
- (C) Nandinho e eu fomos seguido por quarenta e poucos garotos a uma área deserta do clube.
- (D) Ele cuspiu no chão: a água e o barro misturou-se, formando um minúsculo globo de lama.
- (E) E eu corri, com os olhos bem fechado, até que uma cerca de arame me barrou.

Goze tanto as suas realizações quanto os seus sonhos. Mantenha-se interessado naquilo que você faz, por humilde que seja. Aquilo que você faz é algo que você realmente possui, num tempo em que tudo muda sem parar.

(Rubem Alves, *Desiderata*, <http://www.rubemalves.com.br>. Adaptado)

13. O autor aconselha

- (A) rejeitar as atividades muito simples.
- (B) desistir dos sonhos para viver a realidade.
- (C) valorizar o que é real, sem deixar de sonhar.
- (D) desapegar-se das realizações, pois são passageiras.
- (E) dar mais importância aos sonhos do que às realizações.

14. A palavra que substitui a expressão **sem parar**, ao final do texto, sem alterar o sentido, é:

- (A) incontinuamente.
- (B) incessantemente.
- (C) imparcialmente.
- (D) incomparavelmente.
- (E) imperceptivelmente.

15. Quanto às regras de regência, assinale a alternativa em que a frase – Goze tanto as suas realizações quanto os seus sonhos. – está corretamente reescrita.

- (A) Contento-se tanto as suas realizações quanto os seus sonhos.
- (B) Deleite-se tanto as suas realizações quanto os seus sonhos.
- (C) Usufrua tanto com as suas realizações quanto com os seus sonhos.
- (D) Aproveite tanto às suas realizações quanto aos seus sonhos.
- (E) Desfrute tanto das suas realizações quanto dos seus sonhos.

16. Trabalhando de forma contínua e com velocidade constante, uma máquina produziu $\frac{3}{5}$ de uma encomenda em 3 horas e 30 minutos. Para que o volume produzido atinja $\frac{7}{8}$ do total encomendado, será necessário que essa máquina opere, no mesmo ritmo, por mais

- (A) 2 h 26 min 15 s.
- (B) 1 h 56 min 25 s.
- (C) 1 h 56 min 15 s.
- (D) 1 h 36 min 25 s.
- (E) 1 h 36 min 15 s.

17. A média aritmética das idades dos 3 cães de Laura é 4,5 anos. Sabendo-se que Pepe tem 1 ano a mais que Nina, e que Mel tem 4 anos a mais que Pepe, pode-se concluir que a idade, em anos, do cão mais idoso é

- (A) 7,5.
- (B) 6.
- (C) 5.
- (D) 3,5.
- (E) 2,5.

18. Uma prova de um concurso continha duas partes, A e B, ambas com o mesmo número de questões. Sabe-se que Pedro acertou $\frac{3}{5}$ das questões da parte A e $\frac{4}{5}$ das questões da parte B, e errou um total de 18 questões. Sabendo-se que todas as questões da prova foram respondidas, pode-se afirmar que o número de questões de cada parte era

- (A) 20.
- (B) 25.
- (C) 30.
- (D) 35.
- (E) 40.

19. Um electricista possui 2 rolos de um mesmo tipo de fio, tendo um 104 m e o outro, 84 m. Os fios de ambos os rolos deverão ser totalmente cortados em pedaços, todos do mesmo comprimento, sem deixar sobras, sendo que esses pedaços deverão ter o maior comprimento possível. O electricista pretende usar 2 pedaços cortados em cada um dos 22 apartamentos de um prédio em construção e, nesse caso, é correto afirmar que o número de pedaços cortados será

- (A) insuficiente, pois faltarão 3 pedaços.
- (B) insuficiente, pois faltarão 2 pedaços.
- (C) suficiente e não restará nenhum pedaço.
- (D) suficiente e ainda restarão 2 pedaços.
- (E) suficiente e ainda restarão 3 pedaços.

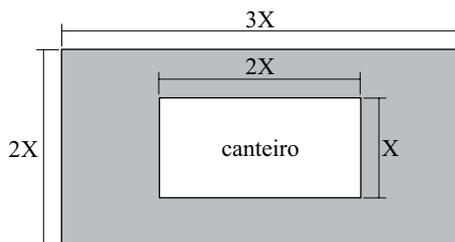
20. Bruno e André compraram um terreno, sendo que cada um contribuiu com parte do valor total pago. Sabe-se que a parte de André equivale a 60% da parte de Bruno, e que a diferença entre a metade da parte de Bruno e a terça parte da de André é igual a R\$ 25.500,00. Pode-se concluir, assim, que o valor total pago na compra desse terreno foi
- (A) R\$ 136.000,00.
 (B) R\$ 118.000,00.
 (C) R\$ 85.000,00.
 (D) R\$ 74.000,00.
 (E) R\$ 51.000,00.

21. “Sem cana-de-açúcar suficiente, a produção de etanol do Brasil na safra 2011/2012, que termina agora, foi de apenas 24 bilhões de litros, tendo queda de 20% em relação à produção da safra 2010/2011”.

(O Estado de S. Paulo – 12.01.2012).

Conclui-se, então, que a produção de etanol do Brasil, na safra 2010/2011, foi, em bilhões de litros, igual a

- (A) 32.
 (B) 31,4.
 (C) 30.
 (D) 28,8.
 (E) 26.
22. Em um jardim, um canteiro retangular tem, em toda a sua volta, uma área gramada, conforme mostra a figura, cujas dimensões indicadas estão em metros.

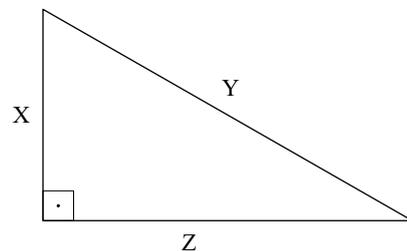


Se a região gramada, destacada na figura, tem 64 m^2 de área, então o perímetro do canteiro mede

- (A) 12 m.
 (B) 16,5 m.
 (C) 24 m.
 (D) 28,5 m.
 (E) 30 m.

23. João fez um empréstimo de R\$ 15.000,00 a juros simples de 18% ao ano. Após 4 meses, ele pagou os juros devidos até a data e parte do capital emprestado, num total de R\$ 9.000,00. Quatro meses após esse pagamento, ele liquidou todo o seu débito, pagando um valor igual a
- (A) R\$ 6.900,00.
 (B) R\$ 7.314,00.
 (C) R\$ 7.800,00.
 (D) R\$ 8.562,00.
 (E) R\$ 9.360,00.

24. Um jardim tem a forma de um triângulo retângulo de lados x , y e z , conforme mostra a figura. Sabe-se que a soma das medidas dos lados indicados por z e y é 36 m, e que a razão entre elas, nessa ordem, é $\frac{4}{5}$.



A área, em m^2 , desse jardim é:

- (A) 192.
 (B) 160.
 (C) 120.
 (D) 96.
 (E) 80.
25. Um recipiente, com a forma de um prisma reto de base quadrada, de altura igual a 12 cm, continha uma quantidade de água que ocupava a metade da sua capacidade total. Foram retirados 400 mL dessa água, e a altura do nível da água no recipiente baixou 4 cm.
- A quantidade de água que deve ser adicionada à quantidade que restou no recipiente, após a retirada, para que ele fique completamente cheio é, em litros, igual a
- Dados:** $400 \text{ mL} = 400 \text{ cm}^3$
- (A) 0,8.
 (B) 1,0.
 (C) 1,2.
 (D) 1,5.
 (E) 1,8.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A Portaria n.º 3.275 do Ministério do Trabalho, de 21 de setembro de 1989, que define as atividades do Técnico de Segurança do Trabalho, estabelece que cabe ao profissional
- (A) inspecionar as unidades da instituição, verificando se existem riscos de incêndios, desmoronamentos ou outros perigos, para fornecer soluções quanto às medidas de prevenção a serem tomadas.
 - (B) emitir laudos técnicos na condição de assistente técnico, e divulgar documentos técnicos como notificações, mapas de risco e contratos, e emitir pareceres e relatórios de atividades.
 - (C) informar o empregador, por meio de parecer técnico, sobre os riscos existentes nos ambientes de trabalho, bem como orientá-lo sobre as medidas de eliminação e neutralização.
 - (D) elaborar e executar projetos de normas e sistemas para programas de segurança do trabalho, desenvolvendo estudos e estabelecendo métodos e técnicas, para prevenir acidentes de trabalho e doenças profissionais.
 - (E) elaborar normas de segurança referentes a projetos de construção, ampliação, reforma, arranjos físicos e de fluxos, com vistas à observância das medidas de segurança e higiene do trabalho, excluindo-se os terceirizados.
27. Em conformidade com o preconizado pela Norma Regulamentadora NR-4, compete aos profissionais de Segurança e Medicina do Trabalho, integrantes do SESMT,
- (A) estudar as ocupações encontradas no estabelecimento, analisando o perfil profissiográfico, para avaliar a insalubridade ou periculosidade de tarefas constantes em contratos de prestadores de serviço.
 - (B) recomendar a realização de atividades de conscientização, educação e orientação dos trabalhadores para a prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, tanto por meio de campanhas quanto de programas de duração permanente.
 - (C) determinar a utilização, pelo trabalhador, de equipamentos de proteção individual, de acordo com o que determina a NR 6, sempre que as concentrações dos agentes químicos ou as intensidades dos agentes físicos excederem os Limites de Tolerância.
 - (D) aplicar os conhecimentos técnicos de segurança e de medicina do trabalho ao ambiente de trabalho e a todos os seus componentes, inclusive máquinas e equipamentos, de modo a monitorar os riscos ali existentes à saúde do trabalhador.
 - (E) elaborar planos de controle de efeitos de catástrofes, de disponibilidade de meios que visem ao combate a incêndios e ao salvamento e de imediata atenção à vítima deste ou de qualquer outro tipo de acidente.
28. De acordo com a Norma Regulamentadora NR 5, a CIPA tem por atribuição
- (A) participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho.
 - (B) realizar, mensalmente, verificações nos ambientes e condições de trabalho, visando à identificação, à avaliação e ao controle de situações que possam trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores.
 - (C) paralisar máquina ou interditar setor onde considere que há condição ou situação de trabalho que possa causar acidente ou doença relacionada ao trabalho com lesão grave à integridade física do trabalhador.
 - (D) organizar, integrar e realizar as ações do PCMSO e PPRA e de outros programas relacionados à segurança e saúde no trabalho.
 - (E) estudar as causas das doenças ocupacionais e acidentes de trabalho e recomendar medidas técnicas e administrativas de solução dos problemas identificados.
29. A Norma Regulamentadora NR- 9, que regulamenta a elaboração e implementação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, estabelece que
- (A) as ações do PPRA devem ser desenvolvidas no âmbito de cada estabelecimento da empresa, sob a responsabilidade do SESMT, com a participação de todos os trabalhadores.
 - (B) a avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para comprovar o controle da exposição ou a inexistência de riscos identificados na etapa de reconhecimento.
 - (C) deverão ser objeto de monitoramento sistemático e periódico sempre que forem verificadas situações que apresentem exposição ocupacional acima dos níveis de ação.
 - (D) o nível de ação é um indicador da eficácia das medidas de controle adotadas para a proteção da exposição dos trabalhadores.
 - (E) a avaliação qualitativa deverá ser realizada de forma a subsidiar o equacionamento das medidas de controle de engenharia.
30. De acordo com a Norma Regulamentadora NR 10, em todos os serviços executados em instalações elétricas devem ser previstas e adotadas medidas de proteção coletiva às atividades a serem desenvolvidas, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores. Tais medidas compreendem, prioritariamente,
- (A) a formação e a informação adequadas aos riscos de exposição a todos os trabalhadores.
 - (B) a sinalização de advertência com indicação da condição operativa no espaço seguro.
 - (C) dispositivos de desligamento de circuitos que possuam recursos para impedimento de reenergização.
 - (D) a desenergização elétrica e, na sua impossibilidade, o emprego de tensão de segurança.
 - (E) a instalação de componente de seccionamento de ação simultânea que impede a energização do circuito.

- 31.** A Norma Regulamentadora NR 13, que estabelece os requisitos técnicos para operação e manutenção de caldeiras e vasos sob pressão, aplica-se aos seguintes equipamentos:
- (A) autoclaves e caldeiras de fluido térmico que não o vaporizem.
 - (B) cilindros transportáveis e vasos destinados ao transporte de produtos.
 - (C) tubulões destinados à ocupação humana.
 - (D) câmara de combustão ou vasos que façam parte integrante de máquinas rotativas.
 - (E) dutos, tubos e serpentinas para troca térmica.
- 32.** Conforme a Norma Regulamentadora NR-17, as condições ambientais de trabalho e os equipamentos utilizados no processamento eletrônico de dados com terminais de vídeo devem atentar para o seguinte:
- (A) as características profissiográficas dos trabalhadores devem estar adequadas às condições de trabalho.
 - (B) a velocidade do ar entre 0,50 m/s e 1,0 m/s, umidade relativa do ar entre 30 e 50 por cento e nível de ruído até 70 dB(A).
 - (C) os equipamentos devem ser posicionados em superfícies rígidas de trabalho com altura ajustável para 1,20 m do piso.
 - (D) as atividades desenvolvidas, com o funcionário sentado, devem dispor de suporte para os pés para não sobrecarregar a musculatura dos membros inferiores.
 - (E) as condições de mobilidade suficientes para permitir o ajuste da tela do equipamento à iluminação do ambiente, protegendo-a contra reflexos.
- 33.** Na execução de trabalhos em altura que utilizam cadeiras suspensas, os procedimentos de segurança devem observar que
- (A) só poderão ser utilizados cabos de aço constituídos em trançado duplo e alma central.
 - (B) os cabos de fibra sintética deverão ser dotados de alerta visual amarelo.
 - (C) os cabos para sustentação e cabo guia poderão ser de fibra natural trançado em multifilamento.
 - (D) os cabos de aço devem ter carga de ruptura equivalente a, no mínimo, 3(três) vezes a carga máxima de trabalho.
 - (E) é permitido que os cabos de tração de aço ou de fibra sintética tenham até duas emendas sem comprometer a segurança.
- 34.** Consoante previsto na NR 33, a gestão da segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados determina que
- (A) ao Técnico de Segurança do Trabalho é vedado o exercício das atividades de Supervisor de Entrada.
 - (B) todos os trabalhadores autorizados e vigias devem ter curso de 12 horas, podendo este ser a distância.
 - (C) após a emissão da Permissão de Entrada e Trabalho, a entrada deverá ser devidamente sinalizada para identificação de espaço confinado.
 - (D) todos os Supervisores de Entrada devem receber capacitação específica, com carga horária mínima de quarenta horas.
 - (E) a Permissão de Entrada e Trabalho é válida somente para o dia em que for emitida e encerra nesse mesmo dia.
- 35.** Segundo os procedimentos básicos de emergência contra incêndio das edificações e áreas de risco adotados pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo,
- (A) identificada uma situação de emergência, somente os brigadistas podem alertar os ocupantes, através dos meios de comunicação disponíveis.
 - (B) uma das primeiras ações que devem ser adotadas é o corte imediato de energia elétrica dos equipamentos energizados da área ou geral.
 - (C) após dado o alerta, a brigada deve analisar a situação, desde o início até o final do sinistro, se necessário, pode acionar o Corpo de Bombeiros e apoio externo.
 - (D) é permitido ao brigadista, a fim de facilitar a identificação, o uso de uniforme semelhante ao do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo.
 - (E) cabe ao responsável máximo da brigada de incêndio, coordenador-geral, chefe da brigada ou líder, determinar o ponto de encontro dos brigadistas.
- 36.** Para o correto dimensionamento da brigada de incêndio, conforme estabelecido na Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, o número de brigadistas necessários para um local dotado de abastecimento de combustível e uma população fixa de dez pessoas, incluindo-se o pessoal do escritório, é de
- (A) 1 brigadista.
 - (B) 2 brigadistas.
 - (C) 4 brigadistas.
 - (D) 6 brigadistas.
 - (E) 10 brigadistas.

37. Quanto à adequada disposição de sistemas de hidrantes e extintores para combate a incêndio, dispõe a Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo que
- (A) os hidrantes ou mangotinhos devem ser posicionados nas proximidades das portas externas, escadas e acesso principal a ser protegido, a não mais de 5 metros.
 - (B) o uso de sistemas fixos de gases somente ocorre nas situações em que a água, ou outro agente extintor, causar danos aos equipamentos daquela edificação.
 - (C) os hidrantes não podem ser posicionados nas escadas ou ante câmeras de fumaça, mas os extintores portáteis podem ser afixados nas paredes desses locais.
 - (D) devido às diferentes classes de incêndio, as unidades extintoras deverão ser providas de dois ou mais extintores portáteis combinados.
 - (E) na ausência de hidrantes, a proteção de edificações ou áreas de risco é permitida unicamente por extintores sobre rodas ou carretas.
38. A NR 23 estabelece as medidas de proteção contra incêndio que devem dispor os locais de trabalho e estipula que
- (A) o extintor tipo “Espuma Química” deve ser usado em princípios de incêndio das classes “B” e “C” e, se maior de 50 kg, deverá ser montado sobre rodas.
 - (B) se o extintor for submetido ao fogo e a tinta se apresentar carbonizada, o extintor deve ser ensaiado hidrostáticamente antes da recarga.
 - (C) todos os trabalhadores deverão ser informados sobre o uso dos equipamentos de combate ao incêndio, procedimentos para evacuação e dispositivos de alarme existentes.
 - (D) todos os empregadores devem adotar medidas de prevenção de incêndios, em conformidade com a legislação municipal e as normas técnicas aplicáveis.
 - (E) os locais destinados aos extintores devem ser assinalados por um círculo e por uma seta larga, amarela, com as bordas vermelhas, de fácil visualização.
39. O uso de respiradores purificadores de ar é recomendado quando
- (A) as concentrações dos contaminantes forem desconhecidas.
 - (B) o nível de exposição for até 10 vezes o valor do LT.
 - (C) o ambiente for fechado e sem ventilação externa.
 - (D) a concentração do contaminante ultrapassar o valor de IPVS.
 - (E) o nível de exposição exceder a 10 vezes o valor do LT para peça semifacial.
40. O desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva obedecem a uma hierarquia, sendo que a primeira alternativa, por ordem de importância, é a aplicação de medidas
- (A) que reduzam os níveis ou a concentração de agentes no ambiente de trabalho.
 - (B) de engenharia e implementação de programas de manutenção e controle da qualidade.
 - (C) técnicas que permitam que as normas de trabalho proporcionem maior proteção à segurança e à saúde.
 - (D) que eliminem ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde.
 - (E) que reduzam o tempo de exposição e da divisão da exposição entre um grupo maior de trabalhadores.
41. A necessidade da Análise de Acidentes tem a sua importância orientada para
- (A) atender às exigências legais e resguardar o empregador da culpa.
 - (B) demonstrar que a maioria dos acidentes são imprevisíveis.
 - (C) compreender como o trabalho foi executado e identificar e enquadrar o culpado.
 - (D) caracterizar o ato inseguro, pois o erro humano é inevitável.
 - (E) o desenvolvimento e refinamento do sistema de gerenciamento de riscos.
42. De acordo com a Lei n.º 6.803, de 02 de julho de 1980, que dispõe sobre as diretrizes básicas para o zoneamento industrial nas áreas críticas de poluição,
- (A) o poder de estabelecer limites e padrões ambientais para a instalação e licenciamento das indústrias compete exclusivamente à União.
 - (B) o CONAMA deve disciplinar e fiscalizar o uso racional do solo e da água, e ordenar a ocupação de diferentes atividades produtivas.
 - (C) atribui aos Estados e Municípios o poder de estabelecer limites e padrões ambientais para a instalação e licenciamento das indústrias, exigindo o Estudo de Impacto Ambiental.
 - (D) quando uma ação pode originar um dano irreversível público ou ambiental, na ausência da certeza científica, o ônus da prova recai sobre quem vai sofrer a ação.
 - (E) a aprovação das zonas será precedida de estudos especiais de alternativas e de Relatório de Impacto ao Meio Ambiente, referendados pelo IBAMA.

43. A respeito das bombas de amostragem individual utilizadas na coleta de amostras de agentes químicos presentes nos locais de trabalho, é correto afirmar que
- (A) o instrumento funciona com bateria recarregável e blindada e deve fornecer uma vazão constante de até 60 litros por minuto.
 - (B) para a amostragem ser considerada válida, a vazão final da bomba não pode ultrapassar a 5% da vazão inicial.
 - (C) as bombas devem dispor de um controle manual da vazão para ajustar instantaneamente a vazão durante a amostragem.
 - (D) na coleta de gases e vapores, a vazão de ar que passa pelo dispositivo de coleta é ajustado na faixa abaixo de 6 litros por minuto.
 - (E) na calibração da bomba não se devem usar adaptadores nem os dispositivos de coleta para evitar a perda de carga no sistema.
44. O amostrador passivo é uma das diversas técnicas empregadas para coleta de gases e vapores no ambiente de trabalho e consiste em
- (A) analisar continuamente as concentrações de várias substâncias químicas simultaneamente.
 - (B) medir a concentração de qualquer gás ou vapor com bandas de absorção na região infravermelha.
 - (C) identificar uma substância isolada de cada vez, por isso não tem grande aplicabilidade.
 - (D) reter, por difusão molecular, o contaminante na superfície do meio sólido de maneira reversível.
 - (E) passar uma quantidade conhecida de ar, a ser absorvida em meio líquido, para posterior análise.
45. Na avaliação da exposição ocupacional ao calor, utilizando-se o IBUTG – Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo, é correto afirmar que
- (A) a temperatura de bulbo úmido natural corresponde a 70% do IBUTG para ambientes internos ou externos sem carga solar direta.
 - (B) o IBUTG médio corresponde à média ponderada no tempo dos diversos valores de IBUTG obtidos durante a jornada de trabalho.
 - (C) quando o trabalhador desenvolver duas ou mais atividades físicas, deve ser utilizada a taxa metabólica média.
 - (D) a temperatura do globo úmido leva em consideração principalmente a fonte de calor radiante e, em menor relevância, a ação do vento.
 - (E) os equipamentos eletrônicos devem ser calibrados antes e após cada medição, conforme instruções do fabricante.
46. No contexto dos objetivos e metas da organização, o Gerenciamento de Riscos possibilita
- (A) a tomada de decisão numa base mais sólida e segura.
 - (B) evitar a propagação de falhas e impedir a ocorrência de novos acidentes.
 - (C) solucionar os problemas detectados por ser um procedimento reativo.
 - (D) a revisão dos fatores que podem contribuir para um acidente.
 - (E) alcançar um nível de segurança de risco zero.
47. De acordo com a norma ISO 14000, que trata do Sistema de Gestão Ambiental, é correto afirmar que
- (A) para as auditorias, as empresas são obrigadas a contratar um auditor credenciado para avaliar o cumprimento da legislação ambiental.
 - (B) a norma é dirigida apenas para o produto e diz respeito à determinação dos impactos ambientais dos produtos e o seu ciclo de vida.
 - (C) é consistente com a meta de “Desenvolvimento Sustentável” e é compatível com diferentes estruturas culturais, sociais e organizacionais.
 - (D) as auditorias e análises críticas, por si só, já oferecem evidências suficientes para garantir que a empresa está seguindo as determinações legais.
 - (E) as empresas certificadas são identificadas pelo Selo Verde do produto, que demonstra os aspectos ambientais positivos.
48. Sobre a OHSAS 18001, pode-se afirmar que
- (A) é uma ferramenta útil para diagnosticar os riscos e perigos e permite analisar se o processo em questão é seguro ou não.
 - (B) seus resultados estão ponderados na metodologia utilizada pela Previdência Social para o cálculo das alíquotas do Fator Acidentário de Prevenção.
 - (C) apenas encontra aplicação nas grandes corporações e tem o foco voltado principalmente para a imagem corporativa da empresa.
 - (D) cabe à empresa controlar e melhorar sistematicamente o nível do desempenho da saúde e segurança no trabalho estabelecido por ela mesma.
 - (E) é um processo para identificar, avaliar e mapear os riscos de processo, visando aumentar a confiabilidade do sistema.

49. O objetivo da realização de auditoria de Saúde e Segurança no Trabalho é
- (A) verificar se os documentos e registros aplicáveis estão em ordem.
 - (B) examinar os resultados obtidos da saúde e segurança no trabalho.
 - (C) sobretudo, eliminar ou minimizar os riscos aos trabalhadores.
 - (D) surpreender a alta direção para não dar tempo para corrigir as irregularidades.
 - (E) avaliar o nível de aderência do sistema de gestão de SST da empresa.

50. Em estatística, o registro do número de acidentados é de grande importância como elemento informativo para as ações preventivas. No caso de 5 empregados que trabalham 40 horas semanais, 300 dias úteis por ano e, sendo o número de acidentes com lesão igual a 1, é correto afirmar que
- (A) a Taxa de Gravidade é igual a 16,6.
 - (B) o Índice de Avaliação de Gravidade é igual a 16.
 - (C) a Taxa de Frequência é igual 1,66.
 - (D) o Índice Relativo é igual a 5.
 - (E) a Taxa de Frequência é igual a 16,6.

